

**USO DE DADOS AVALIATIVOS NA EDUCAÇÃO: UMA REVISÃO DE ESCOPO  
SOBRE TENDÊNCIAS, ESTRATÉGIAS E IMPACTOS PEDAGÓGICOS**

***EL USO DE DATOS EVALUATIVOS EN LA EDUCACIÓN: UNA REVISIÓN  
GENERAL SOBRE TENDENCIAS, ESTRATEGIAS E IMPACTOS PEDAGÓGICOS***

***THE USE OF ASSESSMENT DATA IN EDUCATION: A LITERATURE REVIEW OF  
TRENDS, STRATEGIES, AND PEDAGOGICAL IMPACTS***



Sidnei GRIPA<sup>1</sup>

e-mail: sidnei@unifebe.edu.br



Shirlei de Souza CORRÊA<sup>2</sup>

e-mail: shirleiscorrea@hotmail.com



Marlene ZWIEREWICZ<sup>3</sup>

e-mail: marlene@uniarp.edu.br



Gislaine Aparecida Denardi BIASIOLO<sup>4</sup>

e-mail: biologia.gislaine@gmail.com

**Como referenciar este artigo:**

GRIPA, S.; CORRÊA, S. de S.; ZWIEREWICZ, M.; BIASOLO, G. A. D. Uso de dados avaliativos na educação: uma revisão de escopo sobre tendências, estratégias e impactos pedagógicos. **Nuances: Estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, v. 37, n. 00, e026003, 2026. e-ISSN: 2236-0441. DOI: 10.32930/nuances.v37i00.11612.



| Submetido em: 15/04/2026

| Revisões requeridas em: 22/05/2026

| Aprovado em: 12/06/2026

| Publicado em: 04/07/2026

**Editora:** Profa. Dra. Rosiane de Fátima Ponce

<sup>1</sup> Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque (UNIFEBE), Brusque – Santa Catarina SC – UNIFEBE. Doutorado em Ciências Contábeis e Administração (FURB). Pró-reitor de graduação na UNIFEBE.

<sup>2</sup> Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), Caçador – Santa Catarina (SC) – Brasil. Doutora em Educação pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), com período Sanduíche na Universidade do Minho, Braga – Portugal. Pós-doutorado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Docente no Programa de Pós-graduação em Educação Básica – PPGEb, na UNIARP, nos cursos de Mestrado e Doutorado.

<sup>3</sup> Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), Caçador – Santa Catarina (SC) – Brasil. Doutora em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação Básica (PPGEb) da UNIARP.

<sup>4</sup> Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), Caçador – Santa Catarina (SC) – Brasil. Mestra em Biotecnologia Ambiental. Doutoranda em Educação Básica (PPGEb – UNIARP). Secretária de Educação de Tangará – SC.

---

**RESUMO:** Superar práticas avaliativas centradas na mensuração e na classificação de resultados requer uma perspectiva que situe a avaliação como um processo capaz de orientar decisões pedagógicas e favorecer a melhoria da aprendizagem. Este estudo objetiva mapear evidências na literatura sobre o uso de dados das avaliações nos processos de ensino e de aprendizagem na Educação Básica e no Ensino Superior, destacando tendências, estratégias e impactos pedagógicos. Metodologicamente, trata-se de uma revisão de escopo, de abordagem qualitativa, realizada na base de dados Web of Science. A busca identificou 89 artigos, e a triagem na plataforma Rayyan resultou na seleção de 26 produções para análise com o auxílio da ferramenta Elicit. Os resultados indicam um crescimento no uso de dados avaliativos para apoiar decisões pedagógicas, monitorar a aprendizagem, identificar estudantes em risco, personalizar o ensino e orientar intervenções. Conclui-se que o uso contextualizado desses dados avaliativos favorece práticas mais responsivas e orientadas à aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avaliação educacional. Análise de dados. Tomada de decisões. Ensino e aprendizagem.

**RESUMEN:** Superar las prácticas de evaluación centradas en la medición y clasificación de resultados requiere adoptar una perspectiva que sitúe la evaluación como un proceso capaz de orientar las decisiones pedagógicas y de favorecer la mejora del aprendizaje. El objetivo de este estudio es recopilar las pruebas existentes en la literatura sobre el uso de los datos de las evaluaciones en los procesos de enseñanza y aprendizaje en educación básica y superior, y destacar las tendencias, las estrategias y los impactos pedagógicos. Desde el punto de vista metodológico, se trata de una revisión de alcance con enfoque cualitativo realizada en la base de datos Web of Science. La búsqueda identificó 89 artículos y, tras el proceso de selección en la plataforma Rayyan, se eligieron 26 trabajos para su análisis con la ayuda de la herramienta Elicit. Los resultados indican un aumento en el uso de los datos de evaluación para respaldar las decisiones pedagógicas, supervisar el aprendizaje, identificar a los estudiantes en situación de riesgo, personalizar la enseñanza y orientar las intervenciones. Se concluye que el uso contextualizado de estos datos de evaluación fomenta prácticas más receptivas y orientadas al aprendizaje.

**PALABRAS CLAVE:** Evaluación educativa. Análisis de datos. Toma de decisiones. Enseñanza y aprendizaje.

**ABSTRACT:** Moving beyond assessment practices that focus solely on measuring and ranking results requires viewing assessment as a process that guides pedagogical decisions and promotes improved learning. This study compiles and analyzes literature on the use of assessment results and data in K-12 and higher education, identifying trends, strategies, and their pedagogical impact. Methodologically, this is a scoping review with a qualitative approach conducted using the Web of Science database. The search yielded 89 articles. After screening on the Rayyan platform, we selected 26 studies for analysis with the Elicit tool. The results indicate an increasing use of assessment data to support pedagogical decisions, monitor learning progress, identify students at risk of failing, personalize instruction, and guide interventions. The study concludes that contextualizing assessment data promotes more responsive, learning-oriented practices.

**KEYWORDS:** Educational assessment. Data analysis. Decision-making. Teaching and learning.

---

## **Introdução**

Nas últimas décadas, houve um deslocamento significativo no papel atribuído à avaliação educacional, que passou a ocupar uma posição estratégica tanto na organização de políticas públicas quanto na regulação de sistemas de ensino. Nesse movimento, consolidam-se diferentes modalidades avaliativas, como as avaliações externas e internas, bem como aquelas desenvolvidas na Educação Básica e no Ensino Superior. Embora apresentem finalidades, escalas e instrumentos distintos, todas compartilham um elemento central: a produção de dados sobre os processos de ensino e aprendizagem.

Compreendida sob esse prisma, a avaliação se afasta de uma lógica estritamente classificatória e se insere no âmbito da responsabilidade pedagógica, cujos resultados, quando interpretados, podem contribuir para a ação docente. Avaliar, portanto, implica articular acompanhamento, decisão e intervenção pedagógica. Conforme Afonso (2009), trata-se de uma ação que envolve não apenas dimensões técnicas, mas também políticas.

Essa concepção indica que a avaliação integra o trabalho educativo por meio da mediação reflexiva sobre os processos de ensino e de aprendizagem, produzindo referências que orientam tanto a ação docente quanto a compreensão da qualidade da educação (Mazzurana; Prigol; Corrêa, 2026). É nesse contexto que se insere o presente estudo, cujo objetivo consiste em mapear evidências na literatura sobre o uso de dados das avaliações nos processos de ensino e de aprendizagem na Educação Básica e no Ensino Superior, destacando tendências, estratégias e impactos pedagógicos. Para tanto, a pesquisa é orientada pelas seguintes questões norteadoras: i) Como os dados avaliativos são utilizados nos processos de ensino e de aprendizagem na Educação Básica e no Ensino Superior? ii) Que evidências a literatura apresenta sobre as repercussões do uso de dados avaliativos em ambas as etapas de ensino?

Para alcançar o objetivo proposto, realizou-se uma revisão de escopo, de natureza qualitativa, com busca na base de dados Web of Science, em fevereiro de 2026. Após a triagem dos 89 artigos identificados, com o apoio da plataforma Rayyan, 26 estudos compuseram o corpus selecionado. A análise, auxiliada pela ferramenta Elicit, concentrou-se em tendências, estratégias, impactos e práticas pedagógicas transformadas pelo uso de dados avaliativos.

Além desses elementos introdutórios, a pesquisa é apresentada com uma seção que trata da avaliação educacional, seguida de uma seção que apresenta o detalhamento metodológico do estudo e a última seção que trata dos resultados e sua discussão.

## **Avaliação educacional e o uso de dados na reconfiguração do ensino e da aprendizagem**

Historicamente, a avaliação educacional esteve reduzida a um instrumento de verificação, especialmente no contexto da organização da escola moderna, quando o ensino tradicional estava ligado à classificação, à seleção e à certificação dos estudantes, sem considerar a aprendizagem como um processo. Contudo, compreendê-la apenas sob essa perspectiva implica desconsiderar sua complexidade e negligenciar suas dimensões pedagógica, política e social.

Em uma perspectiva ampliada, a avaliação constitui uma mediação reflexiva sobre os processos de ensino e de aprendizagem, produzindo referências interpretativas que orientam a ação docente e a leitura social da qualidade educacional. Nessa direção, Luckesi (2011) enfatiza que avaliar não se limita a medir, mas também a atribuir sentido aos processos formativos e a tomar decisões que impactem o desenvolvimento dos estudantes.

Essa compreensão ampliada da avaliação desloca a lógica classificatória historicamente constituída para uma visão pedagógica, na qual a avaliação é compreendida como um processo capaz de orientar decisões pedagógicas e favorecer a melhoria da aprendizagem. Avaliar, portanto, implica articular diagnóstico, julgamento e ação, considerando que os resultados devem servir à reorientação das práticas educativas e ao enfrentamento das desigualdades (Luckesi, 2011).

Na mesma direção, Afonso (2009) indica que avaliar é uma prática que envolve não apenas dimensões técnicas, mas também escolhas políticas, uma vez que os usos da avaliação refletem concepções de educação, qualidade e justiça social. Entretanto, nas últimas décadas, essa perspectiva tem coexistido com a consolidação de uma racionalidade baseada na mensuração padronizada do desempenho escolar, fazendo com que a avaliação em larga escala emergja como um dos principais instrumentos das políticas educacionais contemporâneas.

O movimento das avaliações em larga escala caracteriza-se pela aplicação de testes padronizados a grandes contingentes, o que permite a produção de indicadores comparáveis, que subsidiam a formulação de metas, rankings e mecanismos de responsabilização. Embora esse processo seja formalmente justificado como instrumento de diagnóstico e monitoramento, ele incide diretamente sobre o currículo, a gestão e o trabalho docente (Ball, 2012).

É preciso reconhecer que esse movimento, que compõe as avaliações em larga escala, está intrinsecamente relacionado às transformações nas formas de governança educacional em todo o mundo. Isso ocorre porque os organismos multilaterais passaram a desempenhar um papel relevante na difusão de modelos de avaliação e de referenciais normativos de qualidade,

fomentando a circulação de políticas e a padronização de critérios. Modelos de avaliações internacionais, como o Programme for International Student Assessment (PISA) e o Trends in International Mathematics and Science Study (TIMSS), são exemplos desse processo. Ao compararem países, essas avaliações influenciam agendas educacionais, orientam reformas e legitimam determinadas concepções de ensino e aprendizagem, frequentemente associadas à lógica da eficiência e da competitividade.

Em uma visão macro, pode-se afirmar que esse cenário contribui para a constituição de uma governança educacional global baseada em evidências resultantes de dados de avaliações em larga escala. Nesse sentido, os sistemas nacionais passam a ser avaliados também por meio de indicadores padronizados. Como observa Ball (2012), trata-se de uma forma de regulação que opera por meio de tecnologias de performatividade, nas quais escolas e professores são ranqueados com base nos resultados de avaliações em larga escala. Nesse contexto, a avaliação não apenas descreve a realidade educacional por meio de indicadores padronizados, mas também participa ativamente de sua produção, ao definir como esses critérios contribuirão para a qualidade da educação.

Essa análise da avaliação educacional evidencia a coexistência de diferentes racionalidades (Ball, 2012). Por um lado, a avaliação em larga escala desempenha um papel relevante na produção de informações sobre os sistemas educacionais, contribuindo para o monitoramento e na formulação de políticas. Por outro lado, ela apresenta limites quando utilizada de forma hegemônica, especialmente no que se refere à redução da complexidade dos processos educativos a indicadores numéricos. Nesse cenário, a valorização da avaliação formativa surge como uma possibilidade de reequilibrar o campo avaliativo, resgatando sua dimensão pedagógica e seu compromisso com a aprendizagem.

Na visão de Khunaprom e Chansirisira (2024) a avaliação pode ter o sentido de uma ferramenta de natureza simultaneamente diagnóstica e formativa, pois possibilita a identificação de necessidades, a orientação de processos de formação docente e o apoio à melhoria contínua das práticas educacionais. Para os autores, a avaliação configura-se como um elemento que fornece subsídios fundamentais para a adequação e o aprimoramento do currículo e permite a análise da coerência entre objetivos curriculares, estratégias de ensino e práticas pedagógicas.

Nesse sentido, a interpretação desses dados não deve ocorrer de forma isolada, reduzida a índices numéricos ou rankings de desempenho, mas articulada às condições sociais, culturais, econômicas, institucionais e pedagógicas que constituem o contexto escolar. É

necessário considerar que os resultados das avaliações são influenciados por fatores diversos, como as condições de infraestrutura das escolas, a formação e valorização docente, as políticas curriculares, o acesso a recursos pedagógicos, bem como as realidades sociais e familiares dos estudantes. Assim, ressignificar o uso das avaliações em larga escala implica compreendê-las dentro de uma perspectiva mais ampla e crítica, voltada não apenas para a mensuração de resultados, mas para a construção de políticas e práticas educativas comprometidas com a equidade, a inclusão e a garantia do direito à aprendizagem (Corrêa, Moraes e Grützmann, 2026).

No âmbito da sala de aula, particularmente, Chit e San (2022) assinalam que as práticas avaliativas podem produzir evidências contínuas sobre o nível de compreensão dos estudantes, seu progresso em relação aos objetivos estabelecidos, bem como suas potencialidades e fragilidades, contribuindo diretamente para o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem. Elas também podem estar relacionadas aos sentidos que os próprios docentes imprimem nesse processo (Alexandrino, Zluhan e Corrêa, 2025). Nessa mesma direção, Abejuela *et al.* (2023) argumentam que a avaliação oferece subsídios para a adequação e o aprimoramento do currículo, além de possibilitar a análise da coerência entre objetivos curriculares, estratégias de ensino e práticas pedagógicas.

Portanto, ainda que a avaliação educacional venha sendo amplamente mobilizada para a produção de indicadores em escala global e para a indução de políticas públicas, é fundamental reconhecer seu papel decisivo no âmbito da prática docente, especialmente no que se refere à compreensão dos processos de aprendizagem e à reconfiguração do ensino (Almeida *et al.*, 2023). Ama, Moorad e Mukhopadhyay (2020), por exemplo, argumentam que, para sustentar decisões educacionais mais equitativas, a análise da qualidade educacional deve considerar múltiplos indicadores, indo além dos resultados em testes padronizados e incorporando evidências relativas às condições de aprendizagem, aos processos educativos e aos efeitos de longo prazo.

## Metodologia

Neste estudo, optou-se pela revisão de escopo por se tratar de uma abordagem que, segundo Thomas *et al.* (2020), possibilita a elucidação de conceitos essenciais, a identificação de lacunas no conhecimento, a construção de uma visão abrangente sobre um tema específico e a orientação de futuras iniciativas de pesquisa. Essa metodologia difere da revisão sistemática

por enfatizar o mapeamento das evidências, em vez da avaliação da qualidade metodológica dos estudos analisados (Zluhan, Gomes e Souza, 2026).

A busca das produções para análise foi realizada na Web of Science, em fevereiro de 2026, por meio de pesquisa avançada, utilizando-se a seguinte equação: TS = ((classroom assess\* OR assessment practice\* OR learning assess\*) AND (external assess\* OR large-scale assess\* OR standardized test\*) AND (data use\* OR instructional improvement\* OR curriculum alignment\* OR pedagogical change\*) AND (primary education OR secondary education OR higher education)).

A busca resultou na identificação de 89 artigos, que foram importados para o Rayyan, uma plataforma on-line para triagem de estudos. A escolha da ferramenta é respaldada por estudos de Ouzzani *et al.* (2016), que defendem seu potencial para promover maior padronização dos procedimentos, transparência e replicabilidade no processo de seleção.

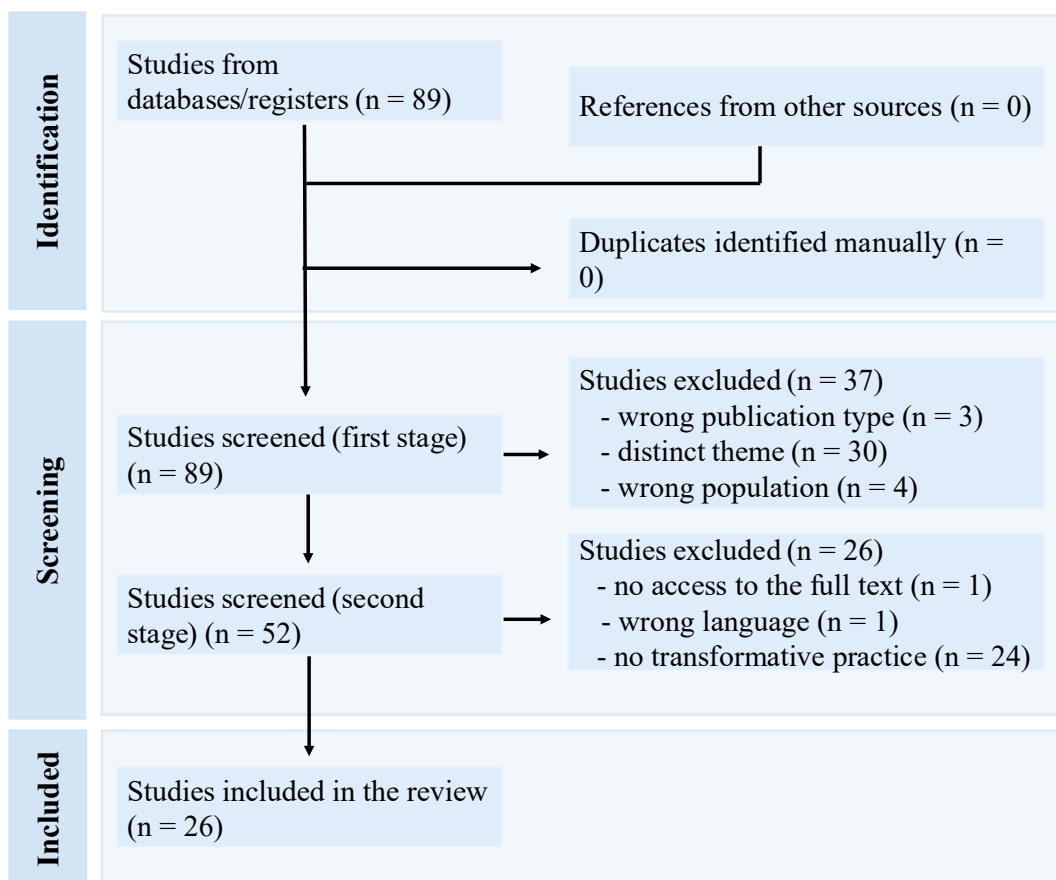
Os critérios de inclusão e exclusão foram previamente definidos para orientar o trabalho da equipe no processo de seleção: i) foram incluídos artigos teóricos e empíricos vinculados à Educação Básica e/ou ao Ensino Superior, cuja abordagem contemplasse, explícita ou implicitamente, a avaliação vinculada aos processos de ensino e de aprendizagem; ii) foram excluídos artigos que não correspondiam ao formato previsto, estudos não vinculados à Educação Básica e/ou ao Ensino Superior e artigos que não estabelecessem, de forma explícita ou implícita, relação entre avaliação e processos de ensino e de aprendizagem.

Com esses critérios, 37 dos 89 artigos selecionados inicialmente foram eliminados. Na análise do texto completo dos 52 artigos restantes, foram excluídos 26 artigos: um por estar publicado em russo, um por não estar disponível em acesso aberto e 24 por não contemplarem práticas transformadas em decorrência do uso dos resultados avaliativos. Essa etapa resultou na seleção de 26 artigos para a análise final.

O processo de seleção está ilustrado no diagrama baseado no método PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), apresentado na Figura 1. Ele descreve o fluxo de seleção dos estudos com base na perspectiva de Page *et al.* (2021).



**Figura 1** – Fluxograma do processo de seleção dos estudos, conforme as diretrizes PRISMA



Fonte: Elaboração dos autores, adaptado de Page *et al.* (2021).

A análise dos 26 artigos teve como foco as tendências, as estratégias e os impactos do uso de dados provenientes dos processos de avaliação, incluindo a apresentação de práticas transformadas em decorrência da utilização dos resultados avaliativos. O processo de análise, por sua vez, foi realizado com o apoio do Elicit, uma ferramenta baseada em inteligência artificial, que auxilia na análise e síntese de artigos científicos, apoiando pesquisas acadêmicas.

## Resultados e Análise

Os resultados e sua análise estão organizados conforme as duas questões que orientaram a pesquisa, a saber: i) Como os dados avaliativos são utilizados nos processos de ensino e de aprendizagem na Educação Básica e no Ensino Superior? ii) Que evidências a literatura apresenta sobre as repercussões do uso de dados avaliativos em ambas as etapas de ensino?.



Além de buscar compreender a utilização dos dados das avaliações nos processos de ensino e de aprendizagem, sistematizam-se as repercussões desse uso no contexto educacional.

Os 26 artigos selecionados para análise estão apresentados no Quadro 1. Além dos autores e dos respectivos anos de publicação, o quadro contempla os objetivos das pesquisas e o país de origem dos autores, evidenciando suas intencionalidades e a capilaridade das investigações sobre a avaliação e uso de seus resultados.

**Quadro 1 – Artigos selecionados para análise**

| Artigos                                                                                                                                                         | Autor/ano                              | País                       | Objetivo                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Do Computer-Based Accommodations Matter? An Evaluation of Bundled Accommodations for Secondary Students With Mild Intellectual Disabilities                     | Lin (2024)                             | Canadá                     | Investigar a eficácia de políticas de acomodação e práticas de ensino para estudantes do ensino secundário com deficiência intelectual leve, comparando a probabilidade de alcançar padrões em matemática e letramento com e sem tecnologias assistivas e acomodações computacionais. |
| Gender Differences in Mathematics Achievement among Engineering Students: Does the Way Performance is Measured Matter?                                          | Arroyo-Barrigüete <i>et al.</i> (2025) | Espanha                    | Investigar se há diferença de gênero no desempenho em matemática favorecendo estudantes do sexo masculino em cursos de engenharia, comparando o desempenho medido por atividades formativas e por testes padronizados.                                                                |
| Evaluating the student performance prediction and action framework through a learning analytics intervention study                                              | Alalawi <i>et al.</i> (2024)           | Austrália e Arábia Saudita | Avaliar a capacidade do framework Student Performance Prediction and Action (SPPA) de prever estudantes em risco, facilitar intervenções efetivas e verificar sua facilidade de uso por acadêmicos.                                                                                   |
| The impact of simulation-based learning on the knowledge, attitude, and performance of physiotherapy students in practice placement                             | Dairo <i>et al.</i> (2024)             | Inglaterra                 | Avaliar o impacto da aprendizagem baseada em simulação no conhecimento, na atitude e no desempenho de estudantes de fisioterapia durante estágios práticos com provedores externos.                                                                                                   |
| Learning to Reuse Distractors to Support Multiple Choice Question Generation in Education.                                                                      | Bitew <i>et al.</i> (2022)             | Bélgica                    | Estudar como respostas e distratores existentes podem ser reutilizados para ajudar professores a criar novas questões de múltipla escolha de forma mais eficiente.                                                                                                                    |
| Identifying student profiles in a digital mental rotation task: insights from the 2017 NAEP math assessment                                                     | Wei; Zhang; Zhang (2024)               | Estados Unidos             | Analisar estratégias empregadas por estudantes em uma tarefa digital de rotação mental, identificar perfis distintos e informar práticas e políticas educacionais para promover resultados equitativos em matemática e STEM.                                                          |
| Designing a Digital Flash Reading Test for Data-Based Decisions in Inclusive Classrooms: Duration and Word Length as Difficulty-Generating-Item Characteristics | Zellner; Ebenbeck; Gebhardt (2024)     | Alemanha                   | Desenvolver e avaliar um teste digital de leitura rápida que mensure a velocidade de recuperação lexical em estudantes com e sem deficiência de aprendizagem e deficiência intelectual.                                                                                               |

| Artigos                                                                                                                                                                                                            | Autor/ano                                                 | País                    | Objetivo                                                                                                                                                                                                                     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|-------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Implementing differentiated instruction through lesson study: reflections from Taiwanese EFL teachers                                                                                                              | Lee e Hung (2025)                                         | Estados Unidos e Taiwan | Examinar como quatro professores universitários de EFL usaram lesson study para explorar a instrução diferenciada no ensino superior.                                                                                        |
| The effectiveness of curriculum standardization in data analysis and tools proficiency for undergraduate education: a case study                                                                                   | Delatorre-Díaz; Ramírez-Pérez; Escobar-Castillejos (2025) | México                  | Investigar o impacto de um currículo padronizado no desempenho acadêmico dos estudantes e nos resultados de certificação profissional.                                                                                       |
| Better understanding people's experiences with technologically mediated learning, what works, for whom, and within what situations: large-scale analytics of learning experiences and outcomes to inform practice. | Neufeld <i>et al.</i> (2025)                              | Estados Unidos          | Compreender variações nas experiências de aprendizagem mediadas por tecnologia, identificando o que funcionou, para quem e em quais condições.                                                                               |
| Testing the effect of information and communication technologies (ICT) integration on nursing students' motivation: A quasi-experimental research                                                                  | Ait Ali <i>et al.</i> (2025)                              | Marrocos e Itália       | Avaliar o efeito do uso de tecnologia na motivação de estudantes de enfermagem, com foco na forma como os educadores incorporam a tecnologia.                                                                                |
| Statements, declared practices, and beliefs about INVALSI assessment at the primary school level: an exploratory study.                                                                                            | Vaccaro; Bolon; Rodríguez Muñiz (2025)                    | Itália e Espanha        | Explorar as visões de professores de matemática sobre testes padronizados em larga escala, comparando declarações e práticas para compreender relações entre variáveis disciplinares e pedagógicas.                          |
| Assessing reading fluency in elementary grades: A machine learning approach                                                                                                                                        | Silva <i>et al.</i> (2025)                                | Estados Unidos e Brasil | Comparar onze algoritmos de aprendizado de máquina para identificar o método mais preciso e abrangente de avaliação da fluência leitora de crianças, com foco na automatização do processo avaliativo com Whisper ASR.       |
| Generative AI-Based Tutoring for Enhancing Learning Engagement and Achievement                                                                                                                                     | Belawati e Prasetyo (2025)                                | Indonésia               | Avaliar o impacto da tutoria baseada em inteligência artificial generativa no engajamento e no desempenho acadêmico dos estudantes, bem como explorar sua contribuição para reduzir a carga de trabalho dos tutores humanos. |
| Learning disruptions and academic outcomes                                                                                                                                                                         | Banerjee e Bharati (2025)                                 | Inglaterra e Austrália  | Examinar o impacto do fechamento de escolas e da transição para o ensino <i>on-line</i> nos resultados médios de aprendizagem de crianças australianas.                                                                      |
| Mobile gamification in pharmacy education: A comparative study of learning outcomes and perceptions across gender                                                                                                  | Piquer-Martinez <i>et al.</i> (2025)                      | Espanha                 | Avaliar a eficácia de um aplicativo móvel no desempenho acadêmico, na satisfação e no engajamento de estudantes de Farmácia.                                                                                                 |
| Evaluating the Impact of an Educational Intervention Using Project-Based Learning on Postpandemic Recovery in Rural Colombia                                                                                       | Arrieta-Cohen; Torres-Ariza; Gómez-Yepes (2024)           | Colômbia                | Avaliar o impacto da aprendizagem baseada em projetos nas competências dos estudantes em matemática, linguagem, ciências e habilidades do século XXI no contexto pós-pandemia em áreas rurais da Colômbia.                   |

| Artigos                                                                                                                                                                               | Autor/ano                        | País               | Objetivo                                                                                                                                                                                                                |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|--------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Design and Implementation of a National Program of Assessment Model – Integrating Entrustable Professional Activity Assessments in Canadian Specialist Postgraduate Medical Education | Cheung <i>et al.</i> (2024)      | Canadá             | Descrever e refletir sobre a implementação nacional em larga escala de um modelo de programa de avaliação na formação médica especializada de pós-graduação no Canadá.                                                  |
| Modelling the Interactions Between Resources and Academic Achievement: An Artificial Neural Network Approach                                                                          | Han; Phillipson; Lee (2025)      | Austrália          | Modelar relações entre recursos educacionais e desempenho acadêmico com SEM e demonstrar que redes neurais artificiais podem modelar melhor essas interações e prever ganhos acadêmicos futuros.                        |
| Washback, washforward, and the possibility of a co-constructive harmony of test use and test development                                                                              | Nguyen e Nguyen (2026)           | Vietnã             | Investigar o papel do VSTEP como exame de proficiência em inglês para conclusão do ensino superior no Vietnã, com foco em seus efeitos de washback nas práticas de ensino e em seu impacto no desenvolvimento do teste. |
| Evaluation of a virtual simulation system for root canal irrigation training in preclinical dental education                                                                          | Yue <i>et al.</i> (2026)         | China              | Desenvolver e avaliar um sistema de simulação virtual para treinamento em irrigação de canais radiculares, com foco na melhoria do conhecimento e da competência procedimental de estudantes de Odontologia.            |
| Optimizing class timing: AI driven group engagement's role in academic success                                                                                                        | Desai <i>et al.</i> (2025)       | Índia              | Investigar a relação entre o horário das aulas e o desempenho acadêmico de estudantes de MBA, com foco no papel moderador do engajamento grupal.                                                                        |
| Promoting the veridicality of physical self-concept through self-assessment: an intervention study in primary school physical education                                               | Braksiek e Pahmeier (2025)       | Alemanha           | Examinar os efeitos de diários de aprendizagem no autoconceito físico, na aptidão física e na veridicalidade do autoconceito físico em aulas de Educação Física no ensino primário.                                     |
| Mentored Flip-Jigsaw method: enhancing sectional anatomy education                                                                                                                    | Roozbehi <i>et al.</i> (2025)    | Irã                | Avaliar a eficácia da combinação do método flipped Jigsaw com mentoria estruturada em comparação ao método flipped Jigsaw isolado na melhoria dos resultados educacionais de estudantes de tecnologia radiológica.      |
| Jupyter Book as an open online teaching environment in the geosciences: lessons learned from Geo-SfM and Geo-UAV                                                                      | Betlem <i>et al.</i> (2025)      | Noruega            | Avaliar o potencial pedagógico da cocriação de Jupyter Books, sua abertura e sua contribuição para o desenvolvimento de recursos educacionais abertos com recursos limitados.                                           |
| Multiple-Choice Tests: Objectivity or Delusion in Assessment? A Comparative Analysis from Romania and Moldova                                                                         | Dumbraveanu <i>et al.</i> (2025) | Moldávia e Romênia | Identificar benefícios e limitações dos testes de múltipla escolha no ensino superior, comparar práticas da Romênia e da Moldávia e investigar sua objetividade e seus efeitos na aprendizagem.                         |

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

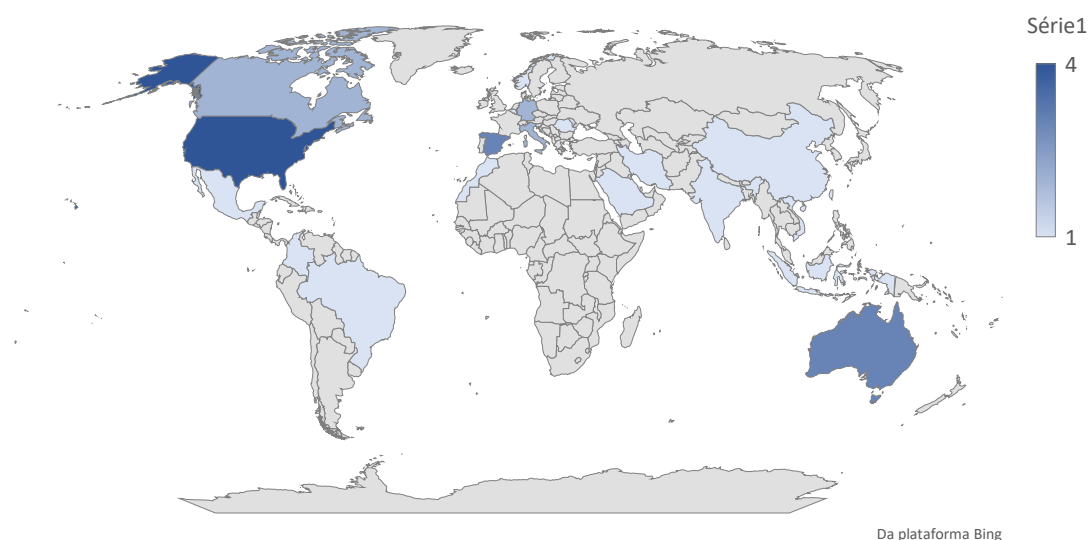
Em relação aos objetivos, observa-se uma concentração de estudos vinculados ao uso de dados avaliativos para apoiar decisões pedagógicas, personalizar o ensino e identificar estudantes em situações mais vulneráveis (Alalawi *et al.*, 2024; Neufeld *et al.*, 2025; Desai *et*

*al.*, 2025), bem como para possíveis previsões acerca do desempenho dos estudantes (Silva *et al.*, 2025; Arroyo-Barrigüete *et al.*, 2025). Também se observa uma aproximação dos estudos com a elaboração e validação de instrumentos avaliativos (Cheung *et al.*, 2024; Zellner; Ebenbeck; Gebhardt, 2024; Lin, 2024; Bitew *et al.*, 2022), com a análise de intervenções pedagógicas, inclusive com apoio das tecnologias (Arrieta-Cohen; Torres-Arizal; Gómez-Yepes, 2024; Yue *et al.*, 2026; Roozbehi *et al.*, 2025; Piquer-Martinez *et al.*, 2025), bem como com a compreensão de comportamentos e fatores contextuais que impactam os resultados da educação (Wei; Zhang; Zhang, 2024; Banerjee; Bharati, 2025; Han; Phillipson; Lee, 2025).

Os estudos aproximam-se das reflexões de Luckesi (2011), ao compreenderem a avaliação como prática que atribui sentido aos processos formativos e subsidia decisões pedagógicas voltadas às necessidades dos estudantes. Da mesma forma, os resultados confirmam a posição de Abejuela *et al.* (2023), para quem a avaliação oferece subsídios fundamentais à adequação e ao aprimoramento do currículo, bem como à análise da coerência entre objetivos curriculares, estratégias de ensino e práticas pedagógicas.

Quanto ao país de origem (Figura 2), observa-se maior concentração no continente europeu, com 13 autores distribuídos entre Espanha, Inglaterra, Bélgica, Alemanha, Itália, Noruega, Moldávia e Romênia. Na sequência, está o continente americano, com nove autores vinculados ao Brasil, ao Canadá, à Colômbia, aos Estados Unidos e ao México. O continente asiático reúne sete autores, vinculados à Arábia Saudita, China, Índia, Indonésia, Irã, Vietnã e Taiwan. Já a Oceania conta com três autores, todos da Austrália, enquanto o continente africano conta com um autor, atuante no Marrocos.

**Figura 2** – Distribuição geográfica dos autores por país de origem



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Ainda que a distribuição evidencie uma concentração de estudos sobre avaliação e uso dos dados nos continentes americano e europeu, a presença de pesquisas em outros continentes denota o compromisso de pesquisadores de diferentes realidades educacionais com essa temática. Ao mesmo tempo, mostra a relevância de ampliar as investigações em contextos como a África, a América do Sul e o Caribe, considerando suas especificidades educacionais e desigualdades históricas.

### *Estratégias, tendências e impactos do uso dos dados da avaliação*

Na análise da literatura selecionada, identificaram-se estratégias para apoiar o uso dos dados da avaliação e tendências desse processo, além de impactos decorrentes das condições adotadas. No Quadro 2, são categorizadas e sistematizadas estratégias adotadas, evidenciando uma diversidade de alternativas que, exploradas articuladamente, podem superar a avaliação que foca nos resultados, desconsiderando as implicações do processo.

**Quadro 2** – Estratégias para uso dos dados da avaliação

| Categoria                                  | Estratégias                                                                                                                                                                                                                                                               |
|--------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Análise de dados e modelos preditivos      | Uso de learning analytics, análise de dados educacionais e modelos preditivos para monitorar a aprendizagem e <i>identificar</i> estudantes em risco (Silva <i>et al.</i> , 2025; Alalawi <i>et al.</i> , 2024; Desai <i>et al.</i> , 2025; Neufeld <i>et al.</i> , 2025) |
| Intervenções pedagógicas baseadas em dados | Uso de dados avaliativos para orientar intervenções pedagógicas, metodologias ativas e estratégias de ensino (Arrieta-Cohen; Torres-Arizal; Gómez-Yepes, 2024)                                                                                                            |

|                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Integração de múltiplos dados e instrumentos avaliativos                            | Combinação de diferentes fontes de dados e instrumentos de avaliação para ampliar a compreensão da aprendizagem (Cheung <i>et al.</i> , 2024; Lin, 2024; Zellner; Ebenbeck; Gebhardt, 2024)                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Personalização do ensino                                                            | Adaptação do ensino com base em dados para atender às necessidades dos estudantes e promover aprendizagem diferenciada (Neufeld <i>et al.</i> , 2025; Belawati; Prasetyo, 2025)                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Consideração de fatores contextuais                                                 | Uso de variáveis contextuais (sociais, ambientais e institucionais) na análise dos dados avaliativos (Han; Phillipson; Lee, 2025)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Uso de tecnologias digitais e inteligência artificial na avaliação e no engajamento | Aplicação de inteligência artificial, plataformas digitais, simulações e aplicativos para apoiar processos avaliativos, gerar <i>feedback</i> , analisar dados educacionais e promover o engajamento dos estudantes, ainda que com diferentes níveis de automatização e sofisticação tecnológica (Silva <i>et al.</i> , 2025; Belawati e Prasetyo, 2025; Yue <i>et al.</i> , 2026; Piquer-Martinez <i>et al.</i> , 2025; Betlem <i>et al.</i> , 2025). |

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Nas estratégias mapeadas, observa-se uma preocupação com a tomada de decisões, com a articulação entre análise de dados, referenciais preditivos, personalização do ensino e intervenções baseadas em evidências, bem como com o uso de recursos tecnológicos para automatizar o processo avaliativo e ampliar o engajamento. Essas condições denotam uma preocupação, presente em diferentes países, com iniciativas comprometidas em superar a ênfase avaliativa centrada na simples mensuração dos resultados dos processos de ensino e de aprendizagem.

Esses resultados dialogam com Afonso (2009), que evidencia que a avaliação ultrapassa sua dimensão técnica e envolve escolhas pedagógicas e políticas, pois os dados produzidos requerem respostas orientadas à melhoria dos processos educativos. Os resultados também se aproximam das contribuições de Chit e San (2022), ao assinalarem que as práticas avaliativas podem produzir evidências contínuas sobre os estudantes, contribuindo para o aprimoramento dos processos de ensino e de aprendizagem. Isso evidencia que as estratégias identificadas reforçam a avaliação como prática orientada à interpretação dos dados e à intervenção pedagógica qualificada.

Quanto às tendências, observa-se uma ênfase preditiva no uso de dados das avaliações para antecipar dificuldades e monitorar a aprendizagem (Silva *et al.*, 2025; Alalawi *et al.*, 2024; Neufeld *et al.*, 2025; Desai *et al.*, 2025). Também se identifica a incorporação crescente de inteligência artificial e tecnologias digitais para apoiar processos avaliativos, especialmente na automatização, geração de *feedback* e análise de dados, ainda que com diferentes níveis de sofisticação entre os estudos (Silva *et al.*, 2025; Belawati; Prasetyo, 2025; Yue *et al.*, 2026).

Outra tendência refere-se à personalização da aprendizagem com base em dados, buscando aproximar o ensino às necessidades dos estudantes (Belawati; Prasetyo, 2025; Neufeld *et al.*, 2025), bem como à consideração de fatores contextuais que ampliam a



compreensão dos resultados educacionais e suas desigualdades (Banerjee; Bharati, 2025; Han; Phillipson; Lee, 2025).

Observa-se ainda o fortalecimento de abordagens avaliativas mais formativas, contínuas e articuladas ao currículo, embora com maior ênfase em alguns estudos (Cheung *et al.*, 2024), assim como a diversificação de instrumentos avaliativos para captar múltiplas dimensões da aprendizagem (Zellner; Ebenbeck; Gebhardt, 2024; Lin, 2024; Bitew *et al.*, 2022). Por fim, destaca-se o uso de tecnologias digitais e ambientes interativos, como simulações e plataformas educacionais, que favorecem o engajamento e ampliam as possibilidades de aprendizagem (Yue *et al.*, 2026; Piquer-Martinez *et al.*, 2025; Betlem *et al.*, 2025).

As tendências identificadas dialogam com Ball (2012), ao evidenciar a centralidade dos dados e das tecnologias em processos de regulação educacional baseados em evidências. Também reiteram as reflexões de Khunaprom e Chansirisira (2024) sobre a defesa da avaliação como ferramenta diagnóstica e formativa, que consegue identificar necessidades, mas também de orientar intervenções e apoiar a melhoria contínua das práticas educativas.

Diante desse panorama, referenciais preditivos, bem como o uso da inteligência artificial e a personalização do ensino, indicam uma reconfiguração da avaliação com potencial para articular dados, contexto e ação pedagógica. Esse movimento exige que os sistemas e as instituições de ensino se esforcem para superar uma concepção tradicional da avaliação, que continua centrada na mensuração e na classificação de resultados, e avancem para usos mais formativos, contextualizados e comprometidos com a melhoria da aprendizagem.

No geral, as tendências detectadas evidenciam uma preocupação com a contextualização dos processos avaliativos, com a promoção da equidade e com a incorporação de práticas inovadoras. Da mesma forma, indicam a ampliação do uso de recursos tecnológicos, especialmente aqueles baseados em inteligência artificial e análise de dados, com vistas à qualificação da avaliação, ao monitoramento contínuo da aprendizagem e ao apoio à tomada de decisões pedagógicas mais próximas às necessidades dos estudantes.

Esse conjunto de tendências também pode ser interpretado à luz de Ama *et al.* (2020), defensores da necessidade de implicar múltiplos indicadores no processo avaliativo para incorporar evidências relativas às condições de aprendizagem, aos processos educativos e aos seus efeitos ao longo do tempo. Diante dessa perspectiva, o uso ampliado de dados com apoio de múltiplos recursos tecnológicos ganha sentido, especialmente quando colabora para abordagens avaliativas mais equitativas e sensíveis à complexidade dos contextos educacionais.



Entre os impactos decorrentes das estratégias adotadas e das tendências no uso de dados, observa-se que estes: i) concentram-se na melhoria do desempenho e no desenvolvimento de competências dos estudantes (Arrieta-Cohen; Torres-Arizal; Gómez-Yepes, 2024; Yue *et al.*, 2026; Roozbehi *et al.*, 2025); ii) contribuem para o aprimoramento dos processos de avaliação, especialmente por meio de sua automatização, integração e uso contínuo (Silva *et al.*, 2025; Cheung *et al.*, 2024; Zellner; Ebenbeck; Gebhardt, 2024); iii) fortalecem a tomada de decisão pedagógica baseada em dados (Neufeld *et al.*, 2025; Alalawi *et al.*, 2024; Desai *et al.*, 2025); iv) favorecem o engajamento dos estudantes, sobretudo com o uso de tecnologias digitais e estratégias interativas (Belawati; Prasetyo, 2025; Piquer-Martinez *et al.*, 2025; Betlem *et al.*, 2025); e v) ampliam a compreensão dos processos de aprendizagem, especialmente por meio da análise de comportamentos e fatores contextuais (Banerjee; Bharati, 2025; Han; Phillipson; Lee, 2025).

Em geral, esses impactos reiteram que os dados da avaliação podem contribuir para práticas pedagógicas mais qualificadas e atentas às necessidades dos estudantes. Esses impactos convergem com as contribuições de Abejuela *et al.* (2023), ao indicarem que a avaliação, quando articulada ao uso qualificado dos dados, oferece subsídios para o aprimoramento do currículo e para o alinhamento entre objetivos, estratégias de ensino e práticas pedagógicas.

Isso evidencia a relevância dos resultados analisados e aproxima a avaliação de uma das condições fundamentais para orientar intervenções atentas às demandas dos estudantes. Essa ênfase, contudo, demanda a articulação entre políticas públicas e contextos educativos, para evitar práticas prescritivas de uso dos dados e alternativas governamentais distanciadas das reais condições das escolas e de seus estudantes.

### *Práticas transformadas com o uso dos dados da avaliação*

As práticas transformadas são compreendidas, neste estudo, como um desdobramento analítico das estratégias, tendências e impactos identificados na literatura selecionada. Embora não constituam uma questão orientadora específica, sua sistematização possibilita evidenciar como o uso dos dados avaliativos se materializa em mudanças concretas nas instituições de ensino.

Quanto a práticas transformadas com base no uso de dados da avaliação, destaca-se que, de forma geral, os 26 artigos apresentaram, minimamente, uma iniciativa ou sinalizaram condições para que seja proposta. Neste artigo, recuperamos quatro que envolvem diferentes

condições relacionadas às estratégias e tendências sistematizadas na seção anterior: monitoramento contínuo e intervenções baseadas em dados; integração da avaliação ao processo de ensino; personalização e adaptação do ensino com base em dados e contexto; automatização e qualificação da avaliação com apoio tecnológico.

- *Prática envolvendo o monitoramento contínuo e intervenções baseadas em dados:* essa iniciativa foi sistematizada no estudo de Alalawi *et al.* (2024) e consiste no uso do framework Student Performance Prediction and Action (SPPA) para monitorar continuamente a aprendizagem e orientar intervenções pedagógicas baseadas em dados. Ao utilizar dados históricos de avaliações contínuas para construir modelos preditivos, a prática busca identificar estudantes em risco durante o curso, situando lacunas nos conhecimentos, além de possibilitar que se elaborem planejamentos personalizados.

- *Prática envolvendo a integração da avaliação ao processo de ensino:* Essa iniciativa foi sistematizada no estudo de Cheung *et al.* (2024), destacando a integração da avaliação ao próprio processo de ensino por meio da abordagem de *programmatic assessment*, na qual a avaliação é incorporada de forma contínua, longitudinal e articulada ao currículo. Nesse processo, destacam-se múltiplas atividades avaliativas de baixo risco realizadas de forma contínua, resultando em dados contínuos que sustentam a tomada de decisão quanto ao desenvolvimento da aprendizagem, colaborando para práticas reflexivas e melhoria contínua do desempenho.

- *Prática de personalização e adaptação do ensino com base em dados e contexto:* tendo como referência o estudo de Banerjee e Bharati (2025), observa-se a relevância de considerar os impactos das variáveis contextuais na aprendizagem dos estudantes. E, apesar de não descrever uma experiência, o estudo pode subsidiar o planejamento de estratégias pedagógicas mais ajustadas às necessidades dos estudantes, favorecendo decisões mais equitativas e sensíveis às desigualdades educacionais.

- *Prática com automatização e qualificação da avaliação com apoio tecnológico:* sistematizada no estudo de Silva *et al.* (2025), a prática transformada está vinculada ao uso de sistemas baseados em inteligência artificial e reconhecimento automático de fala para avaliar a fluência leitora em larga escala. Ao automatizar a coleta e a análise de dados, a proposta de reduzir o tempo e os custos associados à avaliação aumenta a consistência dos resultados e torna o processo avaliativo mais ágil e escalável. Ao mesmo tempo, amplia as possibilidades de uso dos dados para apoiar decisões pedagógicas e o acompanhamento da aprendizagem.

Em conjunto, essas práticas evidenciam o potencial transformador do uso dos dados avaliativos quando articulados a processos contínuos de acompanhamento, à integração curricular e ao uso de tecnologias digitais. No entanto, esses avanços também evidenciam a necessidade de ampliar o debate sobre as políticas que orientam a avaliação, especialmente no que se refere às condições concretas de sua implementação nos contextos educativos. Como adverte Ball (2012), os sistemas de avaliação, ao operarem como tecnologias de regulação, podem induzir práticas pautadas por lógicas de performatividade, nas quais o foco recai sobre resultados mensuráveis em detrimento da complexidade dos processos de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, torna-se fundamental que as políticas públicas dialoguem de forma mais consistente com as realidades das escolas, para evitar usos reducionistas e prescritivos dos dados e garantir que as inovações identificadas se traduzam, efetivamente, em práticas pedagógicas contextualizadas, equitativas e comprometidas com a aprendizagem dos estudantes.

### Considerações finais

O presente estudo teve como objetivo mapear evidências na literatura sobre o uso de dados das avaliações nos processos de ensino e de aprendizagem na Educação Básica e no Ensino Superior, destacando tendências, estratégias e impactos pedagógicos. À luz das questões que orientaram a pesquisa, considera-se que os resultados respondem às questões norteadoras deste estudo, possibilitando uma compreensão acerca das formas de utilização dos dados avaliativos nos processos de ensino e de aprendizagem. Da mesma forma, eles apresentam as repercussões desse uso na reconfiguração das práticas pedagógicas na Educação Básica e no Ensino Superior.

A análise do conjunto de estudos evidencia uma convergência em torno do uso dos dados avaliativos como suporte à tomada de decisão pedagógica, à personalização do ensino e à identificação de estudantes em situação de maior vulnerabilidade. Essa centralidade indica um deslocamento importante no papel da avaliação, que, para além de mecanismo de mensuração de resultados, constitui-se como recurso estratégico para compreender os processos de aprendizagem e orientar intervenções pedagógicas mais qualificadas.

Percebe-se, também, que a incorporação de diferentes estratégias contribui para a superação da concepção de avaliação centrada exclusivamente nos resultados. Ao integrarem modelos preditivos, *learning analytics*, integração de múltiplas fontes de dados, intervenções

baseadas em evidências e personalização do ensino, essas estratégias ampliam a concepção de avaliação. Desse modo, o uso de tecnologias digitais e de inteligência artificial surge como um elemento transversal, ampliando as possibilidades de análise, *feedback* e engajamento e, ao mesmo tempo, reforça a necessidade de mediação pedagógica crítica no uso desses recursos.

Outro aspecto relevante é a antecipação de dificuldades de aprendizagem, associada à personalização das práticas pedagógicas. Embora estudos apresentem diferentes níveis de aproximação entre os estudos, esse movimento sinaliza a transição de uma lógica de controle para uma perspectiva mais formativa. Nessa visão, os dados subsidiam a reformulação das práticas pedagógicas e a promoção de aprendizagens mais equitativas, considerando as dificuldades identificadas.

Compreende-se que esse movimento pode se materializar no cotidiano educativo por meio de iniciativas que requerem criatividade como elemento essencial da prática docente (Zluhan *et al.*, 2025). O monitoramento contínuo, a integração ao ensino e a adaptação das estratégias pedagógicas podem contribuir para a personalização de processos de ensino. Essas práticas, quando articuladas intencionalmente ao ensino, têm potencial para promover mudanças significativas na ação docente e na organização do trabalho pedagógico.

Entretanto, os achados também indicam limites e desafios. Compreende-se que a ampliação do uso de dados e tecnologias não garante, por si só, transformações qualitativas, podendo, inclusive, reforçar práticas prescritivas e reducionistas, se orientada por políticas descontextualizadas ou por lógicas de performatividade. Nesse sentido, é fundamental ampliar o debate sobre as políticas que orientam a avaliação, para assegurar uma maior articulação entre as práticas pedagógicas e os processos de avaliação.

Portanto, conclui-se que o elemento central do processo avaliativo não está apenas na produção de dados, mas em seu uso qualificado, crítico e contextualizado, capaz de transformar informações em ações pedagógicas significativas. Como evidenciado ao longo do estudo, avançar nessa direção implica fortalecer práticas avaliativas comprometidas com a aprendizagem, com a equidade e com a construção de uma educação mais responsiva às demandas contemporâneas.

Além disso, a própria literatura analisada apresenta limitações, especialmente em razão da concentração geográfica dos estudos. Nesse sentido, destaca-se a relevância de novas investigações em países como o Brasil e em regiões como a África, considerando o reduzido número de artigos identificados nesses contextos.

## REFERÊNCIAS

- ABEJUELA, H. J. M. *et al.* Assessment of the reading curriculum in basic education in the Philippines. **International Journal of Language Education**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 26–45, 2023. DOI: 10.26858/ijole.v7i1.23641.
- AFONSO, A. J. **Avaliação educacional: regulação e emancipação**. São Paulo: Cortez, 2009.
- AIT ALI, D. *et al.* Testing the effect of information and communication technologies (ICT) integration on nursing students' motivation: a quasi-experimental research. **Journal of Education and Health Promotion** [S. l.], v. 14, n. 1, 2025. DOI: 10.4103/jehp.jehp\_632\_24.
- ALALAWI, K. *et al.* Evaluating the student performance prediction and action framework through a learning analytics intervention study. **Education and Information Technologies** [S. l.], v. 30, n. 3, p. 2887–2916, 2024. DOI: 10.1007/s10639-024-12923-5.
- ALEXANDRINO, T. N. B., ZLUHAN, M. R., CORRÊA, S. de S. Sentidos ambivalentes atribuídos pelos professores ao trabalho docente. **Revista on-line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 29, e025012, 2025. DOI:10.22633/rpge.v29i00.20286.
- ALMEIDA, A. L. da R.; HORN, M.; ZWIEREWICZ, M.; TORRE, S. de la. Da formação docente à metamorfose da prática pedagógica: Contribuições de pesquisas com intervenção do mestrado profissional. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 27, n. 00, p. e023007, 2023. DOI: 10.22633/rpge.v27i00.16709. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/16709>. Acesso em: 23 maio. 2026.
- AMA, H. A.; MOORAD, F. R.; MUKHOPADYAY, S. Assessment of stakeholders' views on accessing quality and equity of basic education in rural communities of Abia State, Nigeria. **Educational Research and Reviews** [S. l.], v. 15, n. 8, p. 454–464, 2020. DOI: 10.5897/ERR2020.4018.
- ARRIETA-COHEN, M. C.; TORRES-ARIZAL, L. A.; GÓMEZ-YEPES, R. L. Evaluating the impact of an educational intervention using project-based learning on postpandemic recovery in rural Colombia. **Education Sciences**, [S. l.], v. 14, n. 12, p. 1341, 2024. DOI: 10.3390/educsci14121341.
- ARROYO-BARRIGÜETE, J. L. *et al.* Gender differences in mathematics achievement among engineering students: Does the way performance is measured matter? **International Journal of Engineering Pedagogy**, [S. l.], v. 15, n. 6, p. 84–110, 2025. DOI: 10.3991/ijep.v15i6.54591.
- BALL, S. **Educação Global: Novas redes de políticas e o imaginário neoliberal**. London: Routledge, 2012.
- BANERJEE, R.; BHARATI, T. Learning disruptions and academic outcomes. **Economics of Education Review** [S. l.], v. 107, p. 102650, 2025. DOI: 10.1016/j.econedurev.2025.102650.
- BELAWATI, T.; PRASETYO, D. Generative AI-based tutoring for enhancing learning engagement and achievement. **Open Praxis**, [S. l.], v. 17, n. 2, p. 211–226, 2025. DOI: 10.55982/openpraxis.17.2.902.

BETLEM, P. *et al.* Jupyter Book as an open online teaching environment in the geosciences: lessons learned from Geo-SfM and Geo-UAV. **Geoscience Communication** [S. l.], v. 8, n. 1, p. 51–65, 2025. DOI: 10.5194/gc-8-51-2025.

BITEW, S. K. *et al.* Learning to reuse distractors to support multiple-choice question generation in education. **IEEE - Transactions on Learning Technologies** [S. l.], v. 17, p. 375–390, 2024. DOI: 10.1109/TLT.2022.3226523.

BRAKSIEK, M.; PAHMEIER, I. Promoting the veridicality of physical self-concept through self-assessment: an intervention study in primary school physical education. **Physical Education and Sport Pedagogy**, [S. l.], p. 1–18, 2025. DOI: 10.1080/17408989.2025.2548836.

CHEUNG, W. J. *et al.* Design and implementation of a national program of assessment model: integrating entrustable professional activity assessments in Canadian specialist postgraduate medical education. **Perspectives on Medical Education**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 44–55, 2024. DOI: 10.5334/pme. 956.

CHIT, Y. Z., SAN, L. Classroom assessment practices: An evaluation of basic education school teachers. **JISAE – Journal of Indonesian Student Assessment and Evaluation**, v. 8, n. 1, p. 78–85, 2022. DOI: 10.21009/JISAE.

CORRÊA, de S.; CARLINI DE MORAES. A.; GRÜTZMANN. F. Da fala sobre a fala com: conversas sobre inclusão com estudantes autistas. **Revista eletrônica Pesquiseduca**, Santos, v. 18, n. 48, p. 82–99, 2026. DOI: 10.58422/repesq.2026.e1926. Disponível em: <https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/1926>. Acesso em: 23 maio 2026.

DAIRO, Y. M.; HUNTER, K.; ISHAKU, T. The impact of simulation-based learning on the knowledge, attitude, and performance of physiotherapy students in practice placement. **BMC Medical Education**, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 786, 2024. DOI: 10.1186/s12909-024-05718-2.

DELATORRE-DIAZ, L.; RAMÍREZ-PÉREZ, H. X.; ESCOBAR-CASTILLEJOS, D. The effectiveness of curriculum standardization in data analysis and tools proficiency for undergraduate education: a case study. **Frontiers in Education**, [S. l.], v. 10, p. 1537174, 2025. DOI: 10.3389/feduc. 2025.1537174.

DESAI, S. P. *et al.* Optimizing class timing: AI-driven group engagement’s role in academic success. **Journal of Information Technology Education: Research**, [S. l.], v. 24, p. 007, 2025. DOI: 10.28945/5460.

DUMBRAVEANU, R. *et al.* Multiple-choice tests: objectivity or delusion in assessment? A comparative analysis of Romania and Moldova. **Revista Românească pentru Educație Multidimensională**, [S. l.], v. 17, n. 3, p. 505–531, 2025. DOI: 10.18662/rrem/17.3/1032.

HAN, C. D.; PHILLIPSON, S. N.; LEE, V. C. S. Modelling the interactions between resources and academic achievement: an artificial neural network approach. **Education Sciences**, [S. l.], v. 15, n. 5, p. 519, 2025. DOI: 10.3390/educsci15050519.

KHUNAPROM, T., CHANSIRISIRA, P. Need assessment of the growth mindset for enhancing learning management of teachers in the primary schools under the Office of the



Basic Education Commission. **Journal of Education and Learning**, v. 13, n. 2, p. 179–189, 2024. DOI: 10.5539/jel.v13n2p179.

LEE, T.-K.; HUNG, A. C. Y. Implementing differentiated instruction through lesson study: reflections from Taiwanese EFL teachers. **International Journal of Educational Research**, [S. l.], v. 133, p. 102720, 2025. DOI: 10.1016/j.ijer.2025.102720.

LIN, P.-Y. Do computer-based accommodations matter? An evaluation of bundled accommodations for secondary students with mild intellectual disabilities. **Journal of Special Education Technology**, [S. l.], v. 40, n. 1, p. 79–90, 2025. DOI: 10.1177/01626434241262236.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MAZZURANA, E. R.; PRIGOL, E. L.; CORREA, S. de S. Processo de reestruturação da matriz curricular do curso de licenciatura em Pedagogia. **Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade**, [S. l.], v. 13, n. 34, p. 251–268, 2026. DOI: 10.55028/pdres.v13i34.24251.

NEUFELD, P. G. *et al.* Better understanding people's experiences with technologically mediated learning: what works, for whom, and within what situations. **Journal of Information Technology Education: Innovations in Practice**, [S. l.], v. 24, p. 15, 2025. DOI: 10.28945/5580.

NGUYEN, T. L.; NGUYEN, T. N. Q. Washback, washforward, and the possibility of a co-constructive harmony of test use and test development. **Language Testing in Asia**, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 1, 2025. DOI: 10.1186/s40468-025-00406-4.

OUZZANI, M. *et al.* Rayyan: A web and mobile app for systematic reviews. **Systematic Reviews**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 1–10, 2016. DOI: 10.1186/s13643-016-0384-4

PAGE, M. J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, [S. l.], n. 71, p. 1-9, 2021. DOI: 10.1136/bmj.n71.

PIQUER-MARTÍNEZ, C. *et al.* Mobile gamification in pharmacy education: a comparative study of learning outcomes and perceptions across gender. **Currents in Pharmacy Teaching and Learning**, [S. l.], v. 17, n. 12, p. 102480, 2025. DOI: 10.1016/j.cptl.2025.102480.

ROOZBEHI, K. *et al.* Mentored flip-jigsaw method: enhancing sectional anatomy education. **BMC Medical Education**, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 1562, 2025. DOI: 10.1186/s12909-025-08129-z.

SILVA, G. C. *et al.* Assessing reading fluency in elementary grades: a machine learning approach. **Computers and Education: Artificial Intelligence**, [S. l.], v. 8, p. 100411, 2025. DOI: 10.1016/j.caeai.2025.100411.

THOMAS, A. *et al.* Scoping reviews in health professions education: challenges, considerations, and lessons learned about epistemology and methodology. **Advances in Health Sciences Education**, [S. l.], v. 25, n. 4, p. 989-1002, 2020. DOI: 10.1007/s10459-019-09932-2.



VACCARO, V.; BOLONDI, G.; RODRÍGUEZ MUÑIZ, L. J. Statements, declared practices and beliefs about INVALSI assessment at primary school level: an exploratory study. **Edma 0-6: Educación Matemática en la Infancia**, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 47–59, 2024. DOI: 10.24197/edmain. 2.2024.47-59.

WEI, X.; ZHANG, S.; ZHANG, J. Identifying student profiles in a digital mental rotation task: insights from the 2017 NAEP math assessment. **Frontiers in Education**, [S. l.], v. 9, p. 1423602, 2024. DOI: 10.3389/feduc. 2024.1423602.

YUE, X. *et al.* Evaluation of a virtual simulation system for root canal irrigation training in preclinical dental education. **BMC Medical Education**, [S. l.], v. 26, n. 1, p. 27, 2025. DOI: 10.1186/s12909-025-08387-x.

ZELLNER, J.; EBENBECK, N.; GEBHARDT, M. Designing a digital flash reading test for data-based decisions in inclusive classrooms: duration and word length as difficulty-generating-item characteristics. **Education Sciences**, [S. l.], v. 15, n. 1, p. 5, 2024. DOI: 10.3390/educsci15010005.

ZLUHAN, M. R., CORREA, S. de S., ZWIEREWICZ, M. e VIOLANT-HOLZ, V. The Interface between inclusion and creativity: a qualitative scoping systematic review of practices developed in High School. **Education Sciences**, v. 15, n. 10, p. 1281, 2025. DOI: 10.3390/educsci15101281.

ZLUHAN, M. R.; GOMES, A. H.; SOUZA, S. C. de. A dimensão criativa do Novo Ensino Médio: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 20, n. 00, p. e20041, 2026. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/20041> . Acesso em: 23 maio 2026.

### ***CRedit Author Statement***

---

- ☐ **Reconhecimentos:** Os autores agradecem à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), Edital 21/2024, pelo financiamento deste estudo.
  - ☐ **Financiamento:** Este estudo foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), Edital 21/2024.
  - ☐ **Conflitos de interesse:** Os autores declaram não haver conflitos de interesse relacionados a este estudo.
  - ☐ **Aprovação ética:** Por se tratar de um estudo de revisão de escopo, que utiliza exclusivamente dados secundários disponíveis na literatura, não foi necessária a submissão e aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa.
  - ☐ **Disponibilidade de dados e material:** Todos os dados utilizados neste estudo são provenientes de fontes secundárias, disponíveis publicamente nos artigos incluídos na revisão. Informações adicionais podem ser disponibilizadas pelos autores mediante solicitação.
  - ☐ **Contribuições dos autores:** A seleção dos artigos na base de dados e a triagem no Rayyan foram realizadas pelos três primeiros autores. Todos os autores contribuíram para a concepção e delineamento do estudo, análise dos dados, redação e revisão crítica do manuscrito, bem como aprovaram a versão final para publicação.
-